

INCIDÊNCIA DA HEPATITE B EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2011 A 2015

CALHEIROS, M.S¹, email: nick_calheiros@hotmail.com
SOARES, B.F¹, email: brunafonsecasoares@hotmail.com
LISBÔA, G.L.P¹ (Orientador), email: gabizinha_lcpacheco@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 Enfermagem

RESUMO: Introdução: Doença infecciosa viral, contagiosa, causada pelo vírus da hepatite B (HBV), conhecida anteriormente como sorohomóloga. Pode apresentar-se como infecção assintomática ou sintomática. A Hepatite B pode cursar com fases, sendo dividida em aguda (Prodrômica ou Pré-ictérica, Ictérica e Convalescença) onde, na primeira fase irão aparecer os sinais e sintomas, e na última fase terá o desaparecimento destes e a sensação de bem estar após algumas semanas; e crônica, quando a reação inflamatória nos casos agudos sintomáticos ou assintomáticos persiste por mais de seis meses. A transmissão do VHB pode ocorrer de forma vertical (mãe/filho), sexual, percutânea e parenteral. O tratamento consiste em medicamentos que reduzem os sintomas e a prevenção ainda é a melhor forma de evitar a doença. Esta é feita através da educação em saúde e divulgação do problema, além do controle de bancos de sangue e vacinação. **Objetivo:** Identificar a incidência da Hepatite B no Estado de Alagoas no período de 2011 a 2015 de acordo com a faixa etária e o sexo. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo que teve como fonte de dados as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizadas pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados e organizados em tabelas para posterior análise. **Resultados e Discussão:** A incidência da Hepatite B no Estado de Alagoas foi distribuída de acordo com a faixa etária e o sexo nos anos de 2011 a 2015. Nesse período, alcançou números de casos que variaram de 480, no ano de 2011 a 154 no ano de 2015 observando-se portanto, um decréscimo no número absoluto de casos. O gênero mais acometido pelo vírus foi o sexo masculino, exceto no ano de 2013, onde a patologia foi predominante em mulheres. O vírus mostrou-se capaz de atingir todas as faixas etárias, inclusive nas crianças. No entanto, apresentou-se durante todo o período, mais presente na faixa etária de 20 a 39 anos. Na última década presenciou-se diminuição da transmissão do VHB por relação homossexual e transfusão de sangue, em contrapartida houve aumento do contágio entre heterossexuais que apresentam comportamento de risco, principalmente entre os usuários de drogas injetáveis ilícitas, sendo acometida em sua maioria pessoas de 20 a 59 anos, o que parece corroborar com o estudo realizado. **Conclusão:** Por meio desse estudo pôde-se observar o acometimento da Hepatite B em ambos os sexos no Estado de Alagoas, sendo contudo mais prevalente no sexo masculino e em diferentes faixas etárias, sendo mais acometida a de adultos jovens. **Referências:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de aconselhamento em hepatites virais** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. 2. Ministério da Saúde, **Datasus** .3. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Vacina contra hepatite B. **Rev. Saúde Pública** 2006; 40(6):1137-40.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Hepatite B, Saúde.

ABSTRACT: Introduction: Viral Infectious Disease, contagious, caused by the Hepatitis B virus (HBV), previously known as homologous serum. Can introduce itself as symptomatic or asymptomatic infection. Can be in three phases, being divided into acute (prodromal or pre icteric, icteric and convalescence), where in the first phase will appear signs and symptoms, and in the last will have the disappearance of these and the feeling of well-being after a few weeks; and chronic, when the inflammatory reaction in acute cases symptomatic or asymptomatic persists for more than six months. The HBV transmission can be vertically (mother/son), sexual, percutaneous and parenteral. The treatment consists of medicines that reduce symptoms and prevention is still the best way to prevent the disease. This is done through of the education and divulgation of the problem, besides control of blood banks and vaccination. **Objective:** Identify the Hepatitis B incidence in State of Alagoas in the period from 2011 to 2015 according age group and sex. **Methodology:** Descriptive Epidemiological Study that had as data source the informations of Injury and Notification Information System (SINAN), available by SUS Technology Information Department (DATASUS). The data were collected and organized in tables for after review. **Results and Discussion:** The Hepatitis B incidence in State of Alagoas was distributed according age group and sex in the period from 2011 to 2015.

**5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes
"Alagoas 200 anos"
06 a 08 de Novembro de 2017**

In this period, it reached number of cases that varied from 480 in 2011 to 154 in 2015. It was observed therefore a decrease in the absolute number of cases. The gender most affected by the virus was the male, except in 2013, where the pathology was prevalent in women. The virus showed capable to reach all the age groups, including children. However, it was introduced during all the period, most present in the age group of 20 to 39 years. In the last decade it was witnessed decrease in HBV transmission by homosexual relationship, blood transfusion. On the other hand, there was increase of contagion between heterosexual people that show risk behavior, mainly between the illicit injecting drug users, being attacked in the majority of the people of 20 to 59 years, what it seems to confirm with the performed study. **Conclusion:** By means of this study, we can observe the Hepatitis B impairment in both sex in State of Alagoas according to the predominance of the age group each year of the period from 2011 to 2015. **Reference:** 1. Brazil. Ministry of Health. Department of Health Vigilance. Department of Epidemiological Vigilance. **Viral Hepatitis Counseling Manual** / Ministry of Health, Department of Health Vigilance, Department of Epidemiological Vigilance – Brasília; Ministry of Health, 2005. 2. Ministry of Health, **Datasus**. 3. State Department of Health of São Paulo. Vaccine against Hepatitis B. **Health Public Magazine** 2006; 40(6); 1137-40.

Keywords: Epidemiology, Hepatitis B, Health.